

PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

GRUPO 3

JARDIM: I - II





CRIANÇAS BEM PEQUENAS

5ª QUINZENA–05/07 A 23/07/2021

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EI03ET03) – Identificar e selecionar fontes de informações, para responder as questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EF06) Produzir as próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em função social significativa.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por capas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

PROPOSTA DE VIVÊNCIA 10 – Construindo meu brinquedo: Peteca

Olá família, na proposta de hoje estamos trazendo a história da origem da peteca, que vem da cultura indígena.

Vamos a história!

Peteca

O milho e as galinhas são protagonistas dessa família de objetos que povoam as brincadeiras dos brasileiros há tantas gerações.



O nome “peteca” de origem tupi e que significa “tapear”, golpear com as mãos - ganhou chão, correu redondezas e é hoje o mais popular entre todos os outros nomes desse brinquedo no Brasil [...].

O senhor Toptiro é cacique da aldeia Xavante Abelhinha, no Mato Grosso. Ele conhece o tempo alongado em que o brincar acontece, e diz que uma única brincadeira por dia é suficiente para motivar as crinaças. [...] Só a busca das palhas na roça já produz aventuras extras pelo caminho e oferece preenchimentos múltiplos.

Com a matéria-prima nas mãos, é preciso olhar bem para quem sabe fazer para conseguir tramar seu próprio brinquedo. Tempo de olhar, de tentar, de errar, de refazer e aprender. É hora de brincar com os dedos dentro das palhas, sem pressões de terminar ou de fazer perfeito.

[...]

Ao contrário de outras versões de peteca, nesta as galinhas e suas penas são poupadas.

Em um tobda é só palha sobre palha.

Depois de pronto, o brinquedo xavante está leve e ágil para ser usado em um jogo que exige as mesmas habilidades dos participantes: leveza e agilidade.

Prepare-se: Construindo a peteca.

A família irá providenciar folhas de jornais ou revistas, liga ou barbante, tinta guache atóxica de várias cores e pincéis.

Desenvolvimento:

Separem as folhas de jornais ou revistas, amassem as folhas, formando uma bola, cubra a bola de papel com outra folha de jornal, prenda com o elástico ou o barbante e corte o excesso em tiras, em seguida você e irá colorir sua peteca de acordo com sua criatividade.

Socialização:

Com a peteca já construída, os pais irão propor que as crianças experimente brincar com ela.

PROPOSTA DE VIVÊNCIA 11 - Vamos cantar e dançar: Ciranda, cirandinha.

Os pais irão procurar algumas fotografias que trazem recordações de um momento folclórico. Em seguida com a ajuda, a criança irá expor as fotografias em um mural na sala de estar.

Desenvolvimento:

Agora organize uma roda de conversa com a criança para relatar os momentos vividos. Em seguida os pais devem pedir que a criança descreva seus sentimentos sobre as recordações daquele momento.

Socialização: Agora é hora da dança!

O responsável, colocará uma cantiga de roda para a criança ouvir, quando a música começar a tocar a mesma irá convidar a criança a cantar e dançar.

Uma das cantigas folclóricas mais antiga é a Ciranda, cirandinha. Em roda e de mãos dadas, com seus familiares as crianças cantam e dançam. No final da canção, uma pessoa da família é escolhido para ficar no meio da roda. A brincadeira termina quando todos os participantes estiverem no centro.

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar!
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar

O anel que tu me destes
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou

Por isso, dona Rosa
Entre dentro desta roda
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá se embora



Olá, pais ou responsável!

Você sabia que as atividades da rotina são ótimas oportunidades de dialogar com as crianças? A hora do banho, das brincadeiras, das refeições são momentos que fazem parte do cotidiano e podem favorecer boas conversas. Nesta semana, para fortalecer ainda mais essa experiência: Separamos um vídeo que demonstra conversas simples do desenvolvimento da linguagem, da fala e do pensamento da criança.

CARD 1

O curta metragem **Nuvens** conta de um jeito muito divertido como é o universo das nuvens e como elas fazem as suas tarefas diárias para manter tudo funcionando como passear pelo céu, espirrar raios e fazer chover.



Propomos que você assista ao curta metragem com sua criança.

Depois que assistirem converse com ela sobre algumas coisas inspiradas pela história.

Como por exemplo:

- Conte para sua criança se o filme te trouxe alguma lembrança de coisas já vividas. O que você imaginava na sua infância sobre as nuvens?
- Você pode perguntar para ela quais foram as mudanças que aconteceram com as nuvens ao longo da história. Será que ela já viu coisas parecidas na realidade?
- Você também pode fazer outras perguntas ou compartilhar com ela o que cada um mais gostou da história.

Friends With You – Cloudy

<https://www.youtube.com/watch?v=kySziocrOmU>